

Revista

Aprendizes



ESCOLA LIS

EDUCAÇÃO INFANTIL

Índice

02

Editorial

Reportagem

03

05

Prata da Casa

Da LIS para o Mundo

07

08

De Casa para a LIS

Aconteceu na LIS

09

10

Acontecerá na LIS

Leia Mais e Leia Sempre

11



Editorial

Uma história contada por nós.

As memórias afetivas são construídas, acumuladas e praticamente tatuadas em nossa pele ao longo de nossas vidas. Em vários outros aspectos é possível escolher, optar e determinar, no entanto, em se tratando deste tipo de memória, somos as “vítimas”, e sem controle algum, marcamos, somos marcados e nos fazemos eternos por onde passamos.

São muitos os ambientes e muitas as personagens que ao longo de todo o processo vão contribuindo para a criação de nossas teias, de nossos bordados e emaranhados de impressões, cheiros, toques e gostos desde nossa primeira infância. E nessa lista de possibilidades, é muito comum que se encontre a escola - os amigos, os professores, as atividades, as ansiedades, as vitórias e as primeiras derrotas.

Pesquisadores do mundo todo indicam o quanto a criação de vínculos emocionais consegue potencializar as capacidades de aprendizado em todas as idades. Quanto mais novos forem os alunos, mais relevante será a profundidade dos vínculos, já que, para os pequenos, muitas vezes o aprender se dá antes das letras – pela fala, pelo andar, pelo reconhecer a si mesmo.

É impossível não marcar neste texto a relevância de nosso momento e de nossa oportunidade: a criação de uma nova escola, a fundação de uma nova comunidade, a criação de caminhos individuais e coletivos que levaremos para o resto de nossas vidas.

Toda a Metodologia de Ensino e Prática LIS está baseada na construção responsável e intencional, que tanto atenderá as necessidades simples da educação infantil, como também plantará as sementes para que um futuro melhor possa ser construído desde já.

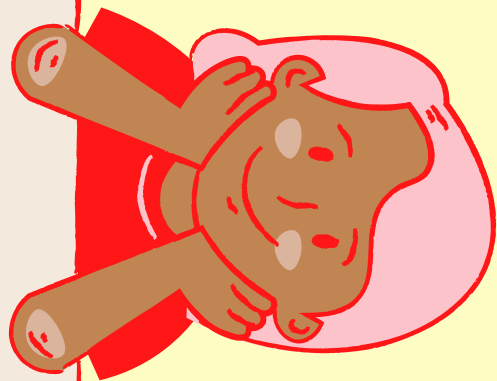
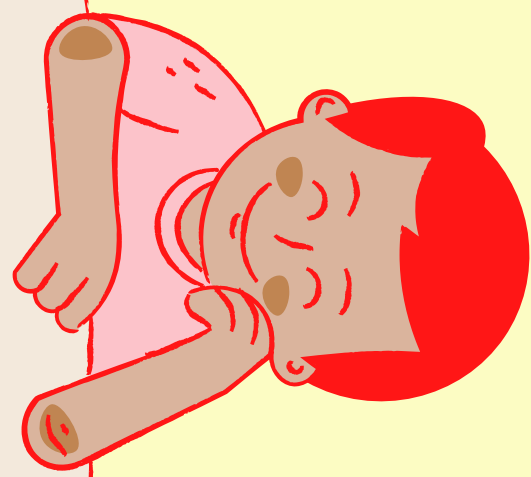
Sejam todos vocês - mães, pais, aprendizes, curiosos, professores e futuros integrantes de nossa LIS - muito bem-vindos à nossa revista de reflexão e de registros de nossa história!

Nosso lastro neste momento é a afetividade que respeita a faixa etária, que acolhe e orienta, mas que não confunde papéis ou deixa de direcionar quando é preciso. Nossa história começa hoje, e para que seja feita também amanhã, vamos nos abrir para o bem e para o bom, vamos construir com afeto um cotidiano mais rico e justo. Por nós, para nós e, como tudo o que fazemos, especialmente para eles – os nosso filhos, os nossos alunos –, os queridos aprendizes.

Diego Escanhueta

Diretor Administrativo da LIS

Acolhimento na hora da adaptação escolar



A infância é um período da vida mágico e especial, em que grandes descobertas acontecem - mas não acontecem sozinhas, e a escola é um dos primeiros espaços onde a vida em comunidade aparece para os pequenos. Antes, guardados junto das famílias, agora eles começam a entender que o mundo é bem maior do que estavam acostumados.

A adaptação no espaço escolar ultrapassa o sentido que é dado à palavra no dicionário, que é “ação ou efeito de adaptar(-se); ajuste de uma coisa a outra”. Não se trata apenas de inserir o novo aluno no dia a dia da escola, mas sim proporcionar a todos um começo de convívio amoroso e saudável. É um período em que a escola como um todo se prepara para receber novos alunos, e é também quando a família dedica um tempo para acompanhar a criança em sua nova jornada.

O conforto físico e emocional oferecido pela instituição para os pequenos através de dinâmicas que os incentivem afetiva e intelectualmente são essenciais para que não apenas a adaptação seja bem-sucedida, mas, sobretudo, para que o acolhimento dos novos alunos no ambiente escolar seja percebido diariamente, até nos menores detalhes.

O conforto físico e emocional oferecido pela instituição para os pequenos através de dinâmicas que os incentivem afetiva e intelectualmente são essenciais para que não apenas a adaptação seja bem-sucedida, mas, sobretudo, para que o acolhimento dos novos alunos no ambiente escolar seja percebido diariamente, até nos menores detalhes.

E você sabe como isso acontece?

Antes de qualquer coisa, é preciso que os pais sejam os primeiros a transmitir segurança no momento em que a criança ingressa no ambiente escolar, principalmente propondo conversas sobre tudo que está para acontecer e como isso é importante para ela. Não são apenas os alunos que são conduzidos nesse processo de adaptação, afinal, a vida da família inteira também mudou de ritmo, e agora todos que fazem parte dela devem ser acolhidos e escutados para caminharem juntos com a escola, com um objetivo em comum: o bem-estar da criança no novo ambiente.



A equipe escolar é preparada para lidar com as mais diversas reações e atitudes. A escola precisa estar apta a acolher essas crianças em sua primeira inserção na vida em comunidade, respeitando o tempo de cada aluno. Oliveira (2002, p.47) destaca a importância da adaptação do aluno na educação infantil:

“As crianças mais pequenas têm a necessidade de maior zelo, bem como carinho e segurança, além de todos os cuidados básicos necessários a seu amplo desenvolvimento. Esta inserção das crianças no mundo não seria possível sem atividades voltadas simultaneamente para o cuidar e educar.”

Desse modo, não podemos deixar de associar o processo de adaptação dos pequenos com a qualidade do acolhimento neste período.

Que tal a gente te dar umas dicas pra esse processo novo, que ao mesmo tempo é assustador, mas também muito recompensador? Olha só:

Dica Nº 1 – Converse com seu filho(a).

A criança entende o que estamos dizendo, e sente também. Manter essa comunicação com ela transmite segurança, faz com que se sinta importante e confiante.

Dica Nº 2 – Use objetos de transição.

Brinquedos, paninhos, travesseirinhos, dentre outros, são uma ótima alternativa para enviar à escola nessa primeira fase. Esses objetos podem ajudar a criança em um momento de insegurança, deixando-a mais calma e tranquila.

Dica Nº 3 – NÃO MINTA!

“A mãe vai ali e já volta!”, mas não voltou... “Vou ao banheiro e já venho!”, mas não veio... “Estou aqui fora te esperando!”, mas não estava... Essas pequenas mentiras só fazem com que a criança fique nervosa, estressada e não confie na escola. Avise que vai embora, despeça-se e avise em que horário irá buscá-la. Pode ser que a criança chore no começo, mas depois ela passa a entender e sabe que você voltará sempre.

Dica Nº 4 – Disponibilize tempo.

Reserve esse período para ficar com a criança na escola. E aos poucos, procure ficar menos tempo em sala e também na escola. Escute o que ela tem a dizer, valorize esse lugar. Respeite seu ritmo e não a compare com outras crianças.



Prata da Casa



Nada mais justo que a Prata da Casa da 1ª edição da nossa revista ser uma das grandes responsáveis pelo sucesso da LIS! Denise, nossa diretora pedagógica, veio contar um pouco mais da sua trajetória pessoal e profissional e nós adoramos!

Oi, Denise! Você praticamente nasceu dentro da educação, né? Conta um pouco mais dessa história pra gente?

Sou Denise, educadora desde sempre! Bem pequena, já queria cuidar dos meus irmãos e ensiná-los. Logo na adolescência, minha tia abriu uma escola de Educação Infantil ao lado da minha casa - na época eu tinha uns 13 anos e depois da aula, já ia para lá “ajudar” e por lá fiquei! Fiz o magistério, pedagogia, psicopedagogia, cursos inúmeros em institutos de renome. Depois de alguns anos em sala de aula, passei a coordenar uma nova unidade de Educação Infantil, já que a escola começou a crescer muito. Minha base prática aconteceu naquele ambiente familiar, acolhedor, mas desafiador também. Foi por minha tia, Maria Gloriete, que permaneci na educação sem ao menos questionar - ela que olhou para mim e disse: “Vai lá, você sabe como fazer!”. Eu fui, fiz e me apaixonei...

E como foi sua trajetória depois de perceber que nas escolas era o seu lugar?

Depois, desse período, que durou 14 anos, busquei novos desafios, passei em um concurso para a prefeitura de Osasco, fui estagiária na Escola da Vila, casei-me.

Tive minha filha Julia algum tempo depois, e nessa época já trabalhava no Colégio Madre Iva, também com crianças da Educação Infantil. Mais uns bons anos se passaram com muito estudo e aprendizado, conheci por toda a minha trajetória pessoas incríveis, que marcaram minha vida com palavras, posturas e inspirações.

Por que tamanha paixão pela educação?

O que sempre me encantou na educação foi a alegria contagiante das crianças e sua capacidade imensa de aprender, interagir e criar. Sempre fui bem curiosa como elas e meu desafio como educadora foi investigar com olhos atentos o percurso pelo qual passam para aprender a cada nova fase que se apresenta. Quando minha filha Júlia estava com 7 anos, comecei a trabalhar no Colégio Albert Sabin, onde fiquei por mais uma década, aprendendo e ensinando com a grande estrutura e organização dessa instituição. Em minha longa trajetória, pude me emocionar e emocionar tantas famílias e crianças, por muitos olhares curiosos e amor.

Você pode nos contar sobre alguma experiência que te marcou em todos esses anos e que você ainda leva consigo?

Sempre acreditei no vínculo e no quanto a linguagem do afeto é capaz de transformar vidas. Foi assim quando conheci um menininho de olhos azuis e com postura expressiva - ele no auge dos seus 4 ou 5 anos e eu no início da minha carreira; lembro-me com clareza do quanto foi especial o nosso encontro! Fui sua professora por um ano, mas continuamos em contato pelos corredores da escola. A vida seguiu, alunos vieram e partiram, todos levaram um pouquinho de mim e me entregaram algo precioso que tomei em meu coração. O menininho cresceu e formou-se professor de história, depois coordenador e diretor de escola. Víamo-nos apenas pelas redes sociais, mas a conexão nunca se desfez. Um belo dia, recebi uma ligação. Era ele. Em sua voz, um convite: “Topa encarar um projeto juntos? Uma escola de Educação Infantil! Você pode sonhar, criar as bases pedagógicas e vamos em equipe realizá-las!”. Não tive dúvida por nem um segundo. Recalculei a rota da minha vida e aqui estou encarando o maior e mais incrível desafio do meu “eu” educadora: colocar em prática o que colhi e intencionei em meus ideais pedagógicos, e realizando-os apoiada por esse grande grupo.

Agora vemos de fato o seu amor por todo esse universo! E como ele encontra caminhos para florescer dentro da LIS?

Acredito em uma educação de qualidade que considera a infância, o brincar, os processos de desenvolvimento que nunca cessam e em usar a mais eficaz das armas de transformação do mundo: a Educação respeitosa, afetuosa e pautada em estudos sérios e pesquisas constantes. Assim gestamos a LIS e agora estamos cuidando do seu nascimento! Transbordo de alegria ao sentir as primeiras famílias chegando, conhecendo o nosso projeto e unindo suas mãos às nossas para a realização desse lugar grandioso na história da primeira infância de seus filhos. Minha mais profunda gratidão a cada um que compõe essa sementeira!



Denise de Paula - Diretora Pedagógica



Da LIS para o Mundo

E quem disse que os pequenos já não são grandes artistas? Em uma das aulas, os nossos alunos arrasaram no desenho de observação da coroa do abacaxi com uma paleta de cores preparada junto com a professora, analisando as misturas e tons em tinta guache! Vamos ver o resultado dessa brincadeira?



DE CASA PARA A LIS



"Cuidado, carinho, respeito e acolhimento, sem dúvida alguma estes são pontos extremamente importantes na escolha de qualquer pai e mãe sobre a escola que vai conduzir seus filhos em seus primeiros passos, não apenas na formação escolar, mas na construção da vida.

Nós estamos muito felizes e realizados em proporcionar para nossa filha, que o início de sua jornada educacional esteja acontecendo em uma instituição como a Escola Lis, fundamentalmente porque temos visto na prática, o quanto a missão a que Lis se propõe tem sido levada a sério dentro de um projeto de educação integral.

O desenvolvimento da Helena nestes poucos meses de escola tem sido notório, perceptível a todos à nossa volta. Aprender brincando, investigando e explorando a cada novo projeto, tem apurado significativamente todos os sentidos da nossa filha, trazendo para ela muito mais autonomia, criatividade e protagonismo, competências e habilidades que sempre idealizamos para sua formação.

Percebemos todos os profissionais da escola, sempre muito atentos e dedicados em desenvolver um olhar e uma escuta atenta à nossa pequena, com uma abordagem que entende a criança em sua integralidade, vendo-a como alguém que tem uma história, um contexto e levando tudo isso em consideração em cada abordagem cuidadosamente pensada."

Carlos e Ana Capitania, pais da Helena



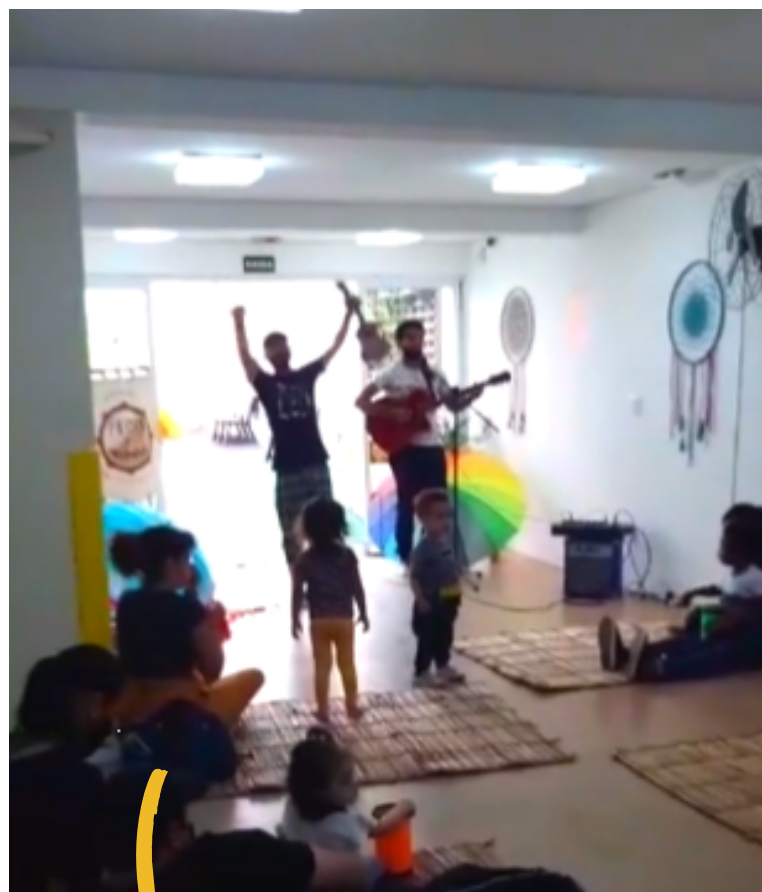
Montagem do Terrário

Aula de Yoga



ACONTECEU NA LIS

Aula de culinária com bolinho de frutas



Oficina de Musicalização

ACONTECERÁ NA LIS

Projeto "Aromas e Sabores"

LIS Cultural

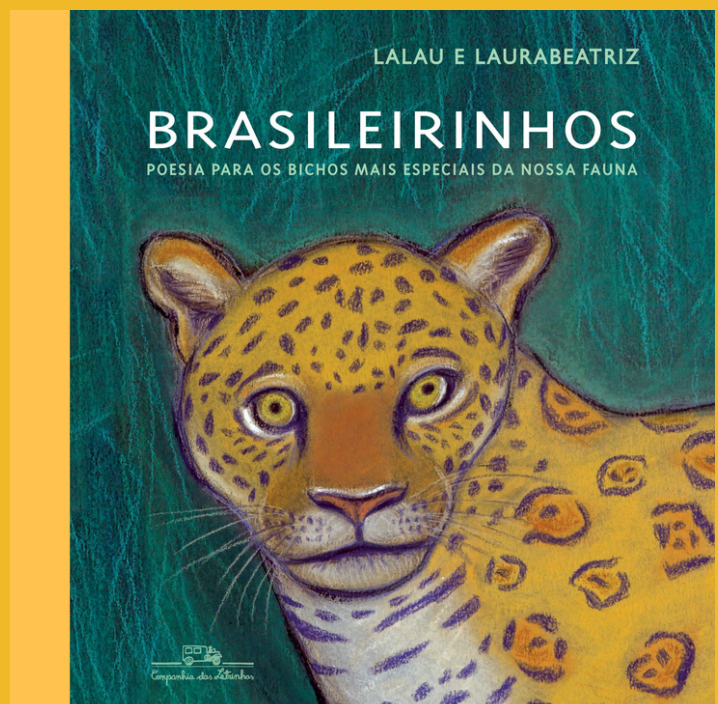
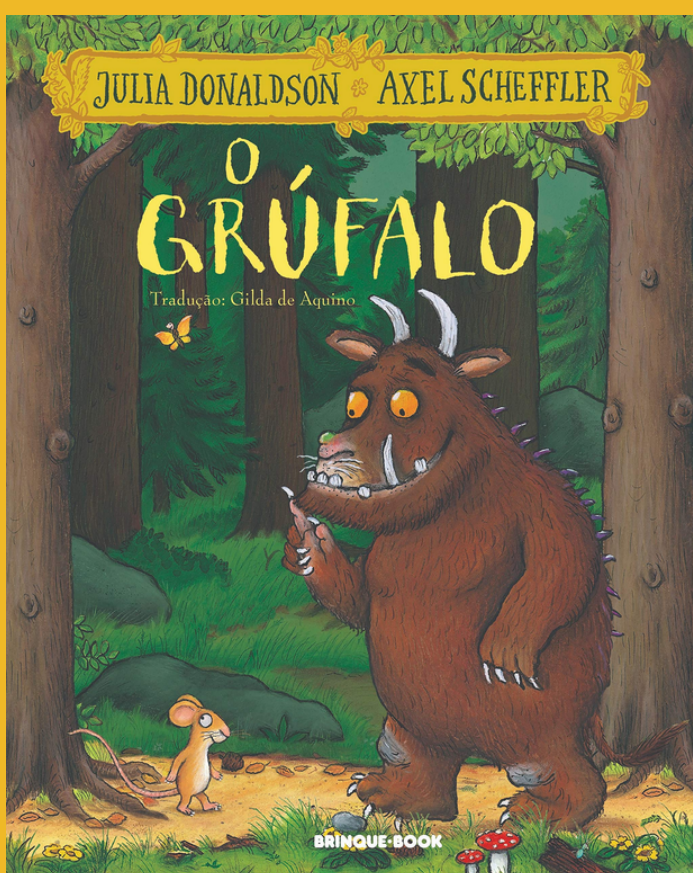
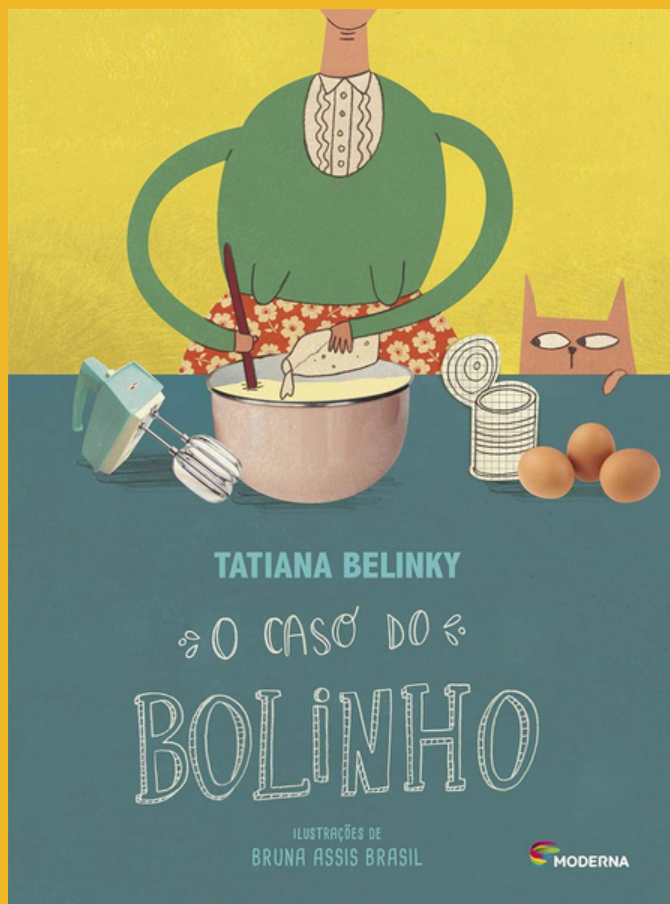
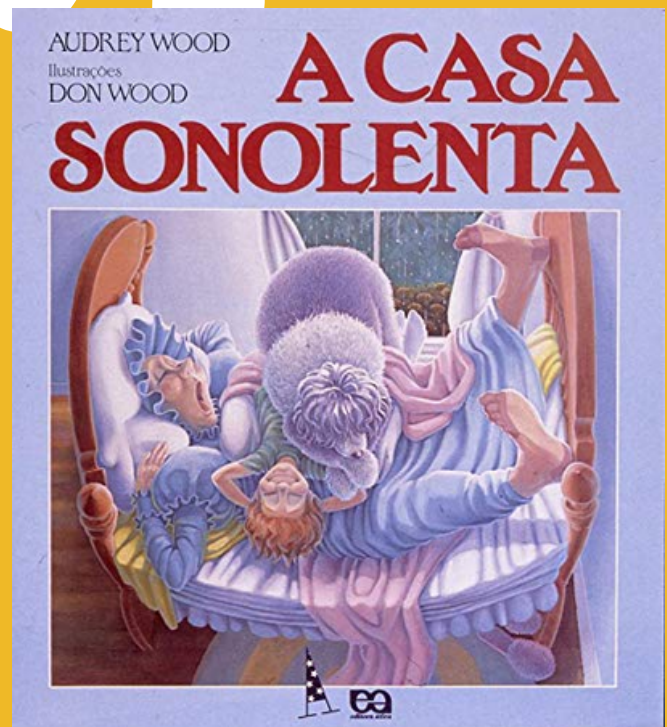
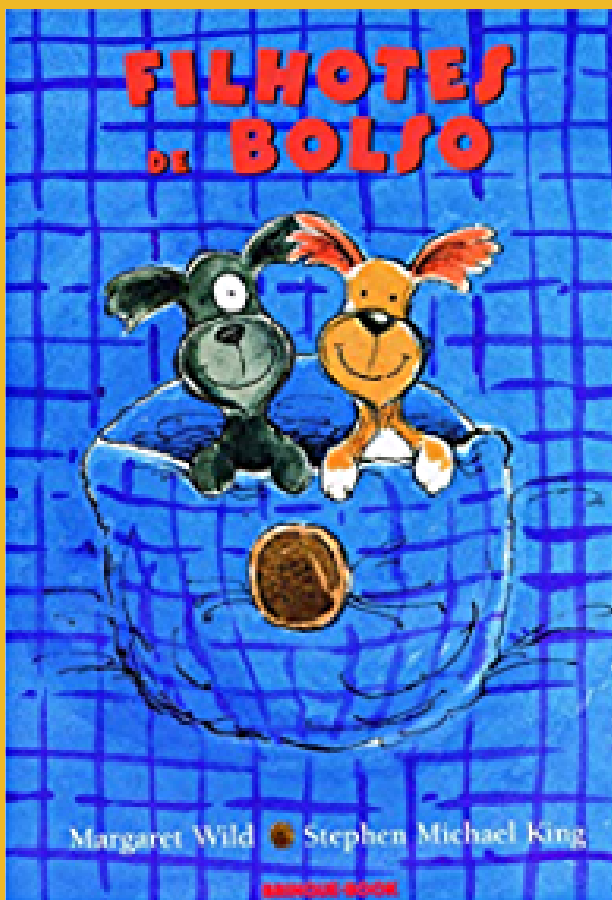
Projeto Imaginar, Criar, Fabular
- Um Mundo de Fantasia

Projeto "Eu me Remexo"

Circuito de Brincadeiras



Leia mais para ler sempre!



É no INÍCIO que
tudo começa
BEM.



ESCOLA LIS

EDUCAÇÃO INFANTIL



A Revista Aprendizizes nasceu no mesmo ano que a nossa Escola LIS e é com muito carinho e animação que trazemos essa novidade para a nossa comunidade de famílias e colaboradores. Nesse ano que estamos redescobrimo o mundo, nós assumimos também o compromisso de caminhar lado a lado das famílias e alunos para entender mais os temas que nos cercam e levar para todos cada vez mais as novidades do nosso dia a dia aqui na escola. Assim, esperamos que o mundo nos encontre de portas abertas e se apaixone também por esse universo encantador da educação infantil. Além disso, esperamos encontrar uma participação cada vez maior dos alunos na construção desse projeto, com a inclusão das suas atividades diárias e seus projetos escolares.

Vamos juntos no desenvolvimento dos nossos aprendizes, dentro e fora de sala de aula! Nos vemos pelas próximas edições!

Matriculas Abertas!

Agende sua visita e
venha conhecer
nossa proposta
pedagógica!

Rua Frei Vicente do Salvador, 252 - Santana/SP

1ª Edição elaborada por:

- Editorial: Diego Luiz Escanhuela
- Redação: Ana Luisa Bremer
- Seleção de Imagens: Ana Luisa Bremer
- Diagramação: Ana Luisa Bremer
- Revisão: Diego Luiz Escanhuela e Mariana Paschoal Olivieri